

Após mais de 40 anos de espera, o Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva finalmente tem sua sede própria

Ronaldo Caiado inaugura sede do Colégio José Pascoal

Homenagem

Quem foi José Pascoal?

PÁGINA 3

Editorial

Respeito fundamental

PÁGINA 2

Se liga na história

Cida Sanches

Vicente Miguel da Silva Neto

PÁGINA 14



O governador do Estado, Ronaldo Caiado, visitou Silvânia no dia 24 de maio para inauguração da sede do Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva. O governador estava acompanhado por diversas outras autoridades regionais – deputados estaduais, deputado federal e prefeitos de cidades vizinhas – além das autoridades locais – prefeito Dr. Geraldo, vice-prefeito Estevão Colombo, 1ª dama Cristiane Santana, presidente da Câmara, vereador Fábio André, além de outros vereadores e secretários municipais e da coordenadora regional de educação de Silvânia, a professora Silvana Nascimento. A inauguração aconteceu pouco depois das 10h da manhã e, apesar das medidas de distanciamento social, reuniu várias pessoas na sede do colégio, todos usando máscaras e procurando respeitar o distanciamento. Em sua fala na solenidade, o governador ressaltou e reafirmou seu compromisso com a educação e que os recursos destinados para melhorar a estrutura física e equipar as escolas buscam resgatar a autoestima das crianças e jovens, além de garantir aos estudantes uma cultura geral mais abrangente e um vocabulário mais amplo. Já o prefeito de Silvânia, Dr. Geraldo, agradeceu o empenho do governador em concluir a obra e ressaltou a importância dela para a cidade.

Covid-19

Os avanços da doença em Silvânia e região

PÁGINA 12

Opinião

Arthur Melo

Le scaphandre et le papillon

PÁGINA 2

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Nossa querida Mariinha do Posto

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Respeito fundamental

A pandemia de Covid-19 provocou autênticos terremotos em toda a sociedade – ninguém passou ileso, nenhum setor se livrou de consequências: empresas, serviço público, templos religiosos, residências, escolas... Mas de todos, o setor em que as restrições provocaram maiores e mais prolongadas mudanças com certeza foi as escolas. Lidar com a nova ordem de coisas, o “novo normal”, exigiu um grande poder de adaptação por parte de professores e alunos e pais, o que nem sempre é compreendido por outros setores da sociedade.

De repente, a escola foi empurrada para uma nova realidade e as alternativas eram: mudar ou mudar.

Os estudantes passaram a assistir as aulas ou realizar suas atividades pedagógicas em casa, munidos geralmente de um celular e tendo como apoio a mãe ou o pai. Isso mexeu demais com a cabeça das crianças e jovens – e com a rotina das casas e o emocional de pais e mães. A aprendizagem sofreu queda significativa, a evasão escolar atingiu níveis alarmantes e tudo isso vai deixar, sem dúvidas, marcas profundas em toda uma geração (a geração Covid?) e só o tempo nos revelará a amplitude disso tudo. Mas grande parte dos estudantes se adaptou e vem tentando, aos trancos e barrancos, seguir com a vida escolar.

Os pais também sofreram horrores com a nova realidade. Pouquíssimos deles fizeram alguma licenciatura ou tinham experiência docente que os auxiliasse na nova tarefa. Grande parte, já havia esquecido os conteúdos que agora eram estudados pelos filhos e tinham de se desdobrar para lembrar, sem contar ainda o fato de que nem todos puderam se afastar de suas atividades profissionais e aderir ao chamado *home office*. A rotina dos lares foi totalmente alterada e em muitos casos, os nervos ficaram à flor da pele – tanto dos estudantes quanto dos pais, o que provocou o aumento dos casos de violência doméstica.

Mas tem um grupo que sofreu e está sofrendo as consequências desse novo estado de coisas de forma mais impactante: os professores. Os que não tinham domínio da tecnologia, tiveram de aprender “na marra” e se adaptar: video-aulas; aulas por plataformas como Google Meet e Zoom; áudios, vídeos e atividades enviados pelo WhatsApp, aplicativo em que participação em inúmeros grupos (de alunos, de pais, da própria escola) também provocava tensão. Mesmo os que tinham mais familiaridade com a tecnologia também tiveram de se adaptar, conhecer novos aplicativos e recursos, explorar possibilidades. Num dizer popular, o pneu teve de ser trocado com o carro andando.

Ao lado de tudo isso, ainda vieram cobranças da sociedade. Um determinado deputado, líder do governo, chegou a dizer que professores eram preguiçosos e se recusavam a trabalhar. Na visão de quem está de fora, o professor parece acomodado e quer mais é ficar em casa tranquilo, não quer saber de voltar às aulas presenciais.

Nada mais injusto.

Esse sistema de aulas remotas tem sido cruel com os professores (e usamos o masculino aqui por poder da gramática, mas certos de que a maioria é mesmo de professoras) e eles têm penado muito com essa situação. O fato de não estarem indo às escolas (alguns estão) não diminuí suas tarefas e o peso de sua função. Pelo contrário: em casa, o professor não tem hora pra atender aluno, responder WhatsApp, gravar vídeo, preparar atividades. O sonho da categoria é que voltem logo as aulas presenciais.

E por que não voltam?

Não depende da escola, mas dos órgãos de saúde, dos estudiosos, dos cientistas que analisam a situação da pandemia. Se é verdade que crianças têm menos possibilidade de contágio e de desenvolverem sintomas graves da doença, também é verdade que já houve muitas mortes. Reportagem da CNN Brasil de quatro de maio de 2021 tinha por título: “Covid-19 grave é rara em crianças e adolescentes, mas causou mais de mil mortes”. Mil mortes. Não é pouca coisa. Qual pai, qual mãe vai querer arriscar?

Além disso, se não desenvolvem sintomas, crianças e adolescentes podem transmitir a doença, tanto para seus professores, quanto funcionários da escola ou familiares.

O que pode resolver a situação e dar segurança para a volta às aulas presenciais é a vacinação, algo que, ao que tudo indica, não está entre as prioridades do governo, que não se preparou e não comprou vacinas no tempo certo. Se as escolas não estão funcionando, o responsável é o governo federal, que não enfrentou a pandemia como deveria.

Professores não estão à toa, curtindo a vida em casa. Estão trabalhando, e muito. Respeito a essa categoria é fundamental.

Le scaphandre et le papillon

Arthur Melo

Especial para A Voz

O “escafandro e a borboleta” é um clássico do cinema francês. Um “must-see!” O filme, dirigido por Julian Schnabel é baseado no livro de Jean-Dominique Bauby, um renomado jornalista francês (editor da famosa revista de moda *Elle*) e conta uma história real (do próprio Baudy) sobre a Síndrome do Encarceramento.

No dia 8 de dezembro de 1995, aos 43 anos de idade, durante um passeio de carro com seu filho, Bauby sofreu um grave acidente vascular cerebral e entrou em coma. Ao acordar, 20 dias depois, no Hospital Marítimo de Berck-sur-Mer, descobriu que perdera a capacidade de se movimentar e de falar. Ele sabe que sua mente está funcionando normalmente, consegue ver, ouvir e entender o que as pessoas a sua volta estão falando, mas logo percebe que algo estranho aconteceu. Os médicos pareciam não conseguir ouvi-lo. Ele então se dá conta de que está completamente paralisado da cabeça aos pés, com exceção do seu olho esquerdo. Preso ao próprio corpo, Bauby começa a perder a alegria de viver, seu maior talento, a comunicação, havia se perdido. Isso até que sua fonaudióloga consegue desenvolver uma forma do jornalista se comunicar através da única parte do corpo que ele consegue mexer: o olho esquerdo. Para você parece impossível? As letras do alfabeto começaram a ser narradas em voz alta, uma a uma, e Bauby aprende a piscar quando a letra necessária para construir uma pala-

avra é pronunciada. Ele começa então a se relacionar com o mundo novamente. É desta forma que ele consegue

narrar tudo o que se passa em sua cabeça e dá origem ao livro *O Escafandro e a Borboleta*, no qual o filme foi baseado. Letra por letra, piscada por piscada, Bauby se agarra à sua mente e começa a se libertar do próprio encarceramento. O escafandro representa sua prisão e a borboleta representa sua imaginação e memória, que ainda funcionam perfeitamente e lhe dão asas para sair da prisão.

Vendo o filme novamente, não parava de fazer uma analogia a situação atual do nosso país. Pior do que Baudy, que tem sua mente livre como uma borboleta, me parece que estamos presos num escafandro rodeados por um oceano imenso de ignorância, estupidez e mentira. De todos os lados, mas principalmente na esfera política. Como disse Julio Sosa em *Cambalache*: “Que o mundo foi e será uma porcaria, eu já sei. Em 506 e em 2000 também. Que sempre houve ladrões, maquiavélicos e safados, contentes e frustrados, valores e confusão. Mas que o século 20 é uma praga de maldade e lixo já não há quem negue. Vivemos atolados na lameira e no mesmo lodo todos manuseados...”

Na Síndrome do Encarceramento em que o governo do atual presidente Jair Bolsonaro colocou o Brasil, não podemos deixar que a borboleta morra! O pensamento é livre e sempre será! No escafandro dessa gente, o que guia o pensamento não é a ideologia e sim a burrice e a canalhice. Por sorte, o atual presidente comprova que a diferença entre a genialidade e a idiotice é que a genialidade tem limite.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Fixo: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



Homenagem a José Pascoal da Silva se consolida com inauguração da nova sede do Colégio Estadual

O novo colégio da rede estadual inaugurado pelo governador Ronaldo Caiado, em Silvânia, no dia 24/05, faz justa homenagem a uma das personalidades mais queridas e admiradas da cidade: José Pascoal da Silva. Ele foi jornalista, professor e comerciante.

Embora tenha falecido muito jovem, aos 33 anos de idade, José Pascoal teve uma atuação marcante, sobretudo na educação. Começou a lecionar aos 16 anos e suas aulas chamavam a atenção por serem divertidas e inovadoras. A disciplina escolhida por ele foi Língua Portuguesa.

“Ele era muito criativo e suas aulas muito dinâmicas. Costumava fazer músicas para ensinar os conteúdos”, lembra a professora Alba Stefânia Silva Batista, filha de Rubens Vieira da Silva, um dos três irmãos de José Pascoal. Ex-alunos do querido professor reforçam o depoimento de sua sobrinha.

“Ele era uma pessoa admirável, além de muito sábio. Despertava em nós o interesse pelo aprendizado da Língua Portu-

guesa com maestria. Ficava fascinada por seus conhecimentos e ele nem usava os livros didáticos”, afirma a ex-aluna Edilene Aparecida de Carvalho Assis.

Edilene foi uma das alunas da turma de Contabilidade no Colégio Estadual Moisés Santana. Estudou com José Pascoal dos 15 aos 18 anos, na década de 1970. “Ele foi um meteoro na vida de muitos jovens silvanienses. Passou rápido, despertou saberes e foi brilhar em outras paragens”, diz.

Mesma opinião tem Luzo Gonçalves dos Santos. “Tive a honra de ter sido aluno e amigo do saudoso professor. Ele passou como um cometa pela Terra, mas deixou uma luz de ensinamentos que até hoje nos são úteis”, comenta.

Descontração e segurança

Luzo estudou com José Pascoal em dois momentos distintos. Em 1981, no curso técnico de Contabilidade, no Colégio Estadual Moisés Santana, em Silvânia; e no cursinho pré-vestibular, em 1984, no Colégio



Comunidade escolar, coordenadora regional de educação e familiares do homenageado comemoram a conquista da nova sede da escola e exibem a placa de inauguração: marco histórico

Einstein, em Anápolis. Ele conta que o professor se destacava entre os demais por sua irreverência, descontração e conhecimento seguro da Língua Portuguesa.

“Ele foi inesquecível. E o que mais me intrigava nele, como professor, era vê-lo chegar sem nenhum livro debaixo do braço e dar um show de aula. Eu ficava vidrado em seus ensinamentos”, afirma Luzo.

Ele acrescenta que o professor José Pascoal foi um grande incentivador no interesse pela leitura e pela escrita.

Luzo lembra que chegou, inclusive, a produzir textos e “inocentes poesias” para o jornal ‘A Tribuna de Silvânia’, fundado e editado por José Pascoal. “Sempre buscando esmerar-me na ortografia e levar o meu ponto de vista, com clareza, aos leitores”, acrescenta.

O amor do professor pela disciplina de Português e seu talento para o Magistério marcaram para sempre a vida e a memória de várias gerações. Para a grande maioria de seus ex-alunos, as lições e ensinamentos do querido mestre serviram como inspiração, inclusive, na hora de escolher a carreira profissional. “Tornei-me professora de Língua Portuguesa por essa admiração juvenil. Não que tenha tido o talento dele, mas buscava me espelhar em sua dedicação, carisma e sabedoria”, ressalta Edilene.

Exemplo dentro e fora da família

O professor José Pascoal da Silva lecionou também no Lyceu de Goiânia, no Ginásio Anchieta (Silvânia), Colégio Einstein (Anápolis) e foi diretor de escolas em São Miguel do Passa Quatro. Ele faleceu em março de 1989, vítima de cirrose. Teve três irmãos: um faleceu ainda bebê. Ainda estão vivos Rubens Vieira da Silva e Lúcia Aparecida Silva.

José Pascoal casou-se duas vezes e seu grande sonho era ser pai de uma menina. Seu desejo não se realizou. Foi pai de cinco filhos. Dois já falecidos. “Vivos ainda estão Plínio, do primeiro casamento, e Virgílio e Hugo, do segundo”, explica Alba Stefânia, que tem no tio um grande exemplo de pessoa e de profissional.

(Fonte: Texto e fotos - Secretaria de Estado da Educação - site.educacao.go.gov.br)



Professor, jornalista e comerciante, José Pascoal foi uma grande personalidade silvaniense



José Pascoal ao lado de amigos e do irmão Rubens. Ambos estão de barba



Vereadora Alba Stefânia, sobrinha de José Pascoal

Sinapse
medicina e psicologia

Dr. Lucas Leonardo Lobosque

Av. Santos Dumont, 852 - Bairro Jundiá
Anápolis-Goiás
Fone/Fax: (62) 3324-5019
e-mail: clinicasinapse@outlook.com

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

OSTO **NIÃO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Governador Ronaldo Caiado inaugura colégio padrão século XXI e realiza antigo sonho da população

Quase 50 anos após a sua criação, o Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva, em Silvânia, finalmente ganhou sua sede própria. Além disso, a partir de agora, funcionará em um prédio de alto padrão arquitetônico e com excelente estrutura pedagógica. Será a primeira escola padrão século XXI no município de Silvânia.

Para a população da cidade, as duas notícias representam a realização de um sonho antigo, pois desde 2013 a comunidade aguarda a obra ser finalizada. O novo colégio da rede pública estadual, construído no Park Residencial Anchieta, foi inaugurado pelo governador Ronaldo Caiado na segunda-feira, dia 24/5. A cerimônia contou também com a presença de alunos, ex-alunos, professores, autoridades políticas e da família do professor José Pascoal da Silva, homenageado com o nome da instituição de ensino.

A construção do colégio foi iniciada há oito anos, mas as obras foram paralisadas pouco tempo depois por falta de pagamento à construtora pelos serviços prestados. A dívida, herdada pela atual gestão, foi renegociada e finalmente a construção foi retomada em

outubro do ano passado.

Durante a cerimônia de inauguração, o governador Ronaldo Caiado ressaltou que os investimentos do Governo de Goiás na área da educação têm como objetivo transformar as instituições de ensino da rede estadual nas melhores escolas do país, com qualidade superior, inclusive, às da rede privada. “Esse é meu compromisso como governador do Estado”, frisou.

Caiado afirmou ainda que os recursos destinados para melhorar a estrutura física e equipar as escolas buscam resgatar a autoestima das crianças e jovens, além de garantir aos estudantes uma cultura geral mais abrangente e um vocabulário mais amplo. Segundo ele, dessa forma, os alunos poderão se destacar fora do Estado nas olimpíadas e premiações e mostrar a excelente qualidade do ensino público goiano.

O governador lembrou ainda a importância da descentralização dos recursos, que agora caem direto na conta dos Conselhos Escolares e podem ser utilizados pelos gestores nas necessidades mais urgentes das escolas. Ele ressaltou também a iniciativa inovadora do Governo de Goiás na distribuição gratuita



O governador, ao lado de autoridades locais e regionais, durante a execução do Hino Nacional

de tênis, conjuntos de uniformes e dos kits de alimentação no período de aulas não presenciais. “Em Goiás, estamos trabalhando muito sério para garantir um futuro melhor para nossas crianças, impedindo que as condições financeiras se tornem uma barreira na conquista de um futuro melhor”, concluiu ele.

Atendimento ampliado

O novo colégio estadual de Silvânia conta com área total de 9 mil metros quadrados, sendo 3.065 metros quadrados de área construída. Para a obra ficar pronta, o investimento total foi de R\$ 5.477.099,89. O prédio se destaca por suas amplas e modernas instalações. São 12 salas de aula climatizadas, bloco administrativo com cinco salas, cozinha e refeitório, dois laboratórios (Informática e Ciências), biblioteca, quadra poliesportiva coberta, mini-auditório, sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), estacionamento interno e pátio coberto.

A nova sede da unidade es-

colar abre a possibilidade da criação de 380 novas vagas no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio. “Hoje nós temos 540 estudantes matriculados em dois turnos, mas agora poderemos ampliar a capacidade para 920 alunos, com a abertura do noturno”, explica a coordenadora regional de Silvânia, Silvana Nascimento da Silva.

Para ela, a conclusão da obra contribuirá para que a unidade escolar avance ainda mais na qualidade do ensino ofertado “Estamos vendo aqui um grande sonho realizado, que é receber essa tão linda e sonhada escola. Silvânia já é reconhecida por ser o berço da cultura e por oferecer uma educação pública de qualidade. Nós somos hoje a Regional com melhor Ideb 2019 no Estado de Goiás”, ressaltou.

Conforto e segurança

Depois de destacar a importância da primeira escola padrão século XXI para a população do município, Silvana agradeceu ao governador Ronaldo Caiado os investi-

mentos que estão sendo feitos em todas as escolas da Regional, citando como exemplos as reformas e ampliações, a construção de quadras esportivas cobertas, os equipamentos destinados às áreas administrativas e pedagógicas, os conjuntos de uniformes, tênis, kits de material didático e distribuição dos kits de alimentação no período da pandemia.

A coordenadora regional lembrou ainda que, além de conforto e segurança, a inauguração do colégio também significa mais tranquilidade para alunos, professores, pais e responsáveis, já que todos os estudantes poderão agora contar com um espaço educacional de excelência, onde todos estarão reunidos. Até a conclusão da obra, os alunos estavam sendo atendidos em dois locais diferentes. Algumas turmas estudavam em um prédio adaptado, sem as condições adequadas, e outras em um espaço cedido pela Universidade Estadual de Goiás (UEG).

“O novo prédio ficou lindo. Fiquei apaixonada quando vi. Me emocionei não só por



Sala de aula da nova escola: modelo de conforto e segurança

ter o nome do meu tio, mas também porque estudei lá e, mais tarde, voltei para lecionar Língua Portuguesa. A história dessa escola faz parte da minha história”, conta a professora Alba Stefânia Silva Batista, sobrinha do professor José Pascoal da Silva por parte de pai.

Por coincidência, Alba hoje é diretora e proprietária do Centro Educacional Americano do Brasil, uma escola particular construída bem em frente à sede própria do colé-

gio que faz uma bonita homenagem ao seu tio.

Presente e reconhecimento

Para Ednéia Marilda Sanches, diretora do C. E. Professor José Pascoal da Silva, a entrega do colégio à comunidade pode ser vista como o reconhecimento do Governo de Goiás ao trabalho árduo dos professores e da equipe gestora para garantir uma aprendizagem de qualidade aos alunos.

“Foi uma luta muito grande

para chegarmos aos bons resultados nas avaliações internas e externas. Nosso Ideb [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica] atual [5.1] está acima da média do Estado. Então foi um trabalho muito importante que fizemos e essa nova sede é um presente para nós. É uma escola que está à altura do trabalho que incessantemente temos realizado”, diz ela.

Solenidade

A solenidade de inauguração do colégio contou também com as presenças do vice-governador de Goiás, Lincoln Tejota; do prefeito de Silvânia, Geraldo Luiz Santana; primeira-dama Cristiane Santana; deputados estaduais Coronel Adailton, Amauri Ribeiro, Wilde Cambão, Pastor Jeferson, Humberto Aidar; deputado federal José Mário Schneider, representando a bancada goiana na Câmara dos Deputados; presidente da Câmara Municipal de Silvânia, Fábio André; prefeitos de Bonfinópolis; Professor Kelton; de Leopoldo de Bulhões, João Alécio Mendes; e de Gameleira de Goiás, Wilson Tavares de Sousa Júnior. Participaram ainda os superintendentes da Seduc Goiás, Rodolfo de Oliveira Afonso (Infraestrutura) e Coronel Vilela (Segurança Escolar e Colégios Militares), representando a secretária de Educação do Estado, Fátima Gavioli.

Um colégio com história

Uma das mais tradicionais instituições de ensino de Silvânia, o Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva foi responsável pela formação de grandes personalidades do município, nas mais diferentes áreas profissionais.

Fundado em 1971 com a designação de Escola Técnica Estadual de Silvânia, o colégio funcionou somente no período noturno até o final de 1988, ofertando o Curso Técnico de Contabilidade integrado ao Ensino Médio.

Por não ter sede própria, por muitos anos ocupou as salas emprestadas do Colégio

Estadual Moisés Santana, mas já com a denominação de Colégio Estadual de Silvânia. Essa situação perdurou até 1986, quando a unidade escolar foi transferida para um prédio construído em 1970 para abrigar um Centro de Formação Profissional, mas que estava abandonado há anos e nunca havia sido utilizado.

O espaço foi adaptado e, a partir de 1989, o colégio passou a ofertar também vagas para o Ensino Médio regular, recebendo os alunos do extin-

to Colégio Anchieta. E em 2019 foram abertas vagas também para o Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano).

A mudança de nome de Colégio Estadual de Silvânia para Colégio Estadual José Pascoal da Silva foi proposta por meio do projeto de lei de nº 11.462, de 12 de junho de 1991, sancionado à época pelo governador Iris Rezende Machado.

(Fonte: Texto e fotos - Secretaria de Estado da Educação - site.educacao.go.gov.br)



O novo colégio conta com amplos espaços para os alunos



Caiado fez questão de conhecer detalhes do novo colégio



A nova escola oferece conforto para alunos e servidores



O governador e comitiva visitaram as instalações da escola



Em seu discurso, Caiado destacou o apoio à educação em seu governo



A equipe da escola e familiares do Pascoal comemoraram muito a conquista

Uma Médica do SUS

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

“Eu saí às ruas, subi o morro. Lá a vida é muito mais pesada. Lá se carrega o mundo nas costas. O mundo dos privilégios alheios.”

Essa voz é da mineira Júlia Rocha, uma médica de família e comunidade do SUS, também cantora, compositora, colunista, mãe e doula.

Eu a conheci através de seu livro *Pacientes que curam – o cotidiano de uma médica do SUS* (Civilização Brasileira, 2020). É um livro de crônicas emocionantes ambientadas no hospital, Unidade Básica de Saúde, UPAS e casas de pacientes nas periferias, ao longo de dez anos de medicina.

Para falar sobre esse livro só tem um jeito, o mesmo jeito dos profissionais do SUS: dar voz aos pacientes-personagens que contaram suas histórias – agora, apenas quatro – certamente parecidas com as que continuam a ser contadas.

1 - A dor de Débora, engenheira, 34 anos:

“Doutora, não sei. Me deixar mais calma (o remédio), melhorar essas dores no corpo, essa tristeza, esse desânimo. Eu tenho uma casa inteira pra arrumar sozinha, almoço pra fazer...” “Eu era uma mulher dinâmica, ativa, alegre. Meu marido sempre foi essa planta, mesmo, mas eu nem ligava. Tava sempre arrumada, gostava de trabalhar, fazia projetos sociais, fazia ginástica, corria. Hoje eu me vejo uma morta-viva.”

(Solicitação de exames, encaminhamento para psicoterapia sugerido e aceito pela paciente, retorno marcado)

“Doutora estou trabalhando todas as tardes e duas manhãs. Nesses dos dias, ela (a filha) fica na escola o dia todo. Tem uma moça me ajudando muito com as coisas em casa duas vezes por semana, e estamos pedindo comida. Meu ânimo é outro, minha disposição mudou, meu cuidado comigo também. Nas três manhãs que fico em casa, tenho feito ginástica e brincado com a Bia na praça.” “Está carente (o marido), demandando minha atenção, coisa que não fazia havia

tempos. Vamos ver o que sobra pra ele, né? Brincou tanto com a sorte que me deixou sem paciência pra essas coisas. Hoje vamos sair pra conversar.”

Ô! Porque essa mulher que adoece da repetição do seu companheiro “Mas você só fica por conta da casa” e dela mesma “Não, eu não trabalho fora, eu só trabalho em casa” não pode esperar, tem que ser ouvida principalmente por outras mulheres. O trabalho doméstico exige valorização, é determinante para o funcionamento da vida familiar - e do País.

2 - A dor de Juraci, 64 anos, maranhense, no retorno ao consultório médico, sem ainda ter começado a tomar os remédios já prescritos:

Juraci trabalha para um rico empreendedor-construtor imobiliário, morador em um condomínio de luxo. Juraci lava os carros do patrão. Juraci cuida dos cachorros, das piscinas, dos jardins e da área externa gramada da mansão. Juraci leva para o trabalho o papel higiênico e um pacote de biscoito para almoçar. Juraci não é registrado, recebe menos de um salário mínimo. Juraci ouve do patrão todos os dias:

“Se não quiser continuar, não tem problema. Outros vão querer”.

Juraci adoece escravizado como centenas de milhares de brasileiros e brasileiras pelo Brasil afora.

3 - A dor da fome:

No consultório médico, a primeira pergunta de Carolina, magra, grávida, com seu filho de um ano e meio com peso de uma criança de oito meses:

“Doutora, é normal a criança ficar tentando comer terra, tijolo, essas coisas?”

Prescrição médica: A criança (a família) precisa de um País.

(Consulta agendada à tarde para a mãe da criança e retorno em uma semana para mãe e filho)

4 - A dor das amigas Odete (87 anos) e Norma (88 anos) que não têm famílias e se socorrem:

Odete chega sozinha ao consultório com sintomas de trombose, panturilha dura, perna muito inchada e dolorosa, exigindo encaminhamento urgente ao hospital.

“Doutora Júlia, me espera, me espera. Tô chegando. Vou com ela.”

“Norma, que falta de juízo! Você não pode fazer essas extravagâncias!”

“E desde quando levar você no hospital é extravagância? Você achou mesmo que eu ia te deixar sozinha numa hora dessas? Você não me conhece, não, Odete? Você não tá largada nesse mundo, não, minha amiga...”
(Norma, 88 anos, também sente dor nas pernas e usa bengala)

Onde estava o Estado brasileiro que não atendia Odete, 87 anos e Norma, 88 anos?

O belíssimo livro *Pacientes que curam – o cotidiano de uma médica do SUS* de Júlia Rocha retrata com profunda humanidade os doentes sociais do Brasil.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com



**SUPERMERCADO
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em
domicílio**

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO



**AGROPECUÁRIA
E FERRAGISTA**

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

**(62) 99866-5410
(62) 3332-2180**

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO





**KANEDO
CONSTRUÇÕES**

Material para Construção em Geral
3332-1802

Na KANEDO você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

CPI dos Contratos da Prefeitura de Silvânia realiza sua primeira reunião ordinária

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada pela Câmara Municipal de Silvânia realizou na sexta-feira, 28 de maio, às 13h30, no plenário da Câmara Municipal, a primeira reunião ordinária para deliberarem sobre a CPI 001/2021, que tem como objetivo, investigar os contratos firmados entre a Prefeitura de Silvânia e empresas que prestam serviços ao município.

A Comissão Parlamentar de Inquérito fez os seguintes requerimentos:

Requerimento de envio de ofício ao prefeito municipal, Geraldo Luiz Santana, requisitando no prazo de 15 dias, cópias de todo o processo ad-

ministrativo de nº 813/2021, 427/2021, 398/2021, 06/2021 e do contrato de prestação de serviços do Engenheiro Civil, Leandro Barbosa Fernandes, da empresa L.B.F., Engenharia e Consultoria EIRELI.

A próxima reunião da CPI ficou marcada para o dia 04 de junho, no plenário da Câmara Municipal de Silvânia, às 13h30. A reunião é aberta a população.

São membros da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) os seguintes Vereadores: Matheus Henrique Gomes Brito, Alba Stefânia Silva Batista, Kleyser Júnior de Sousa, Tatiane dos Santos Duarte e Valdir Rodrigues Lobo.



Membros da CPI durante a primeira reunião da Comissão

Deputado Humberto Aidar destina emenda para atender pedido dos vereadores Fábio André e Matheus Brito



Deputado destina recursos de emenda para o Dom Emanuel

A pedido dos vereadores Fábio André da Silva e Matheus Henrique Brito, o Deputado Estadual Humberto Aidar, destinou emenda parlamentar, no valor de 100 mil reais para aquisição de 20 computadores para o laboratório de

informática da Escola Estadual Dom Emanuel.

Vale lembrar que a escola tem um dos melhores Ideb do Município, que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, e que ainda não conta com um laboratório de informática.

Educação no trânsito será incluída na rede estadual de ensino

Os estudantes da rede estadual de ensino terão incluída no currículo escolar a matéria educação no trânsito, por meio de parceria firmada entre o Detran-GO e a Secretaria de Estado da Educação (Seduc). A informação é do presidente do órgão de trânsito, Marcos Roberto, durante entrevista concedida nesta quarta-feira, 5, ao programa Boa Noite Goiás.

Segundo ele, a matéria foi incluída para os alunos que cursam a partir do sexto ano do nível fundamental até o terceiro ano do nível médio. Eles também vão estudar o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Para isso, o Detran-GO está formatando o conteúdo e, inclusive, já entrou em contato com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) a respeito dessa ação.

Marcos Roberto destacou que alguns prefeitos

goianos também já manifestaram a intenção de incluir a educação no trânsito nas escolas públicas municipais. “Estamos hoje num caminho que é irreversível, tudo hoje é situação de saúde pública, e não podemos deixar para lá. A vida em primeiro lugar”, defendeu.

Sinaliza Goiás

O presidente do Detran-GO falou ainda sobre o programa Sinaliza Goiás, lançado pelo governador Ronaldo Caiado nesta quarta-feira, 5. O programa prevê, nesta primeira etapa, investimentos de R\$ 12 milhões que serão aplicados para implantar e revitalizar a sinalização viária em 127 municípios goianos.

Ele explicou que todas as despesas de sinalização dessas 127 cidades, independente de ser feita pela empresa terceirizada ou pelo Detran, serão contabilizadas pelo ór-

gão, que já tem o orçamento, o projeto e o planejamento, tudo realizado. “A gente tem buscado a parceria com os prefeitos”, afirmou. Ele citou que um projeto de sinalização custa hoje, em média, de R\$ 100 mil a R\$ 200 mil. Declarou que o Detran tem “corrido no sentido de resolver o problema de cada município”.

Marcos Roberto abordou ainda o novo papel do Detran, que segundo ele, se tornou um órgão mais próximo da população e, consequentemente, mais social. E apontou o exemplo do Programa CNH Social. Disse que a tendência é o Detran vir a prestar, no futuro, atendimento totalmente virtual, aonde não mais atenderá as pessoas de forma presencial. “Esse é um caminho irreversível”, ponderou.

(Fonte: ABC Digital - Governo de Goiás)

Inauguração da nova sede do Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva

O novo prédio inaugurado foi entregue oficialmente pela secretária Estadual de Educação, professora Fátima Gavioli Soares, à comunidade educativa do Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva representada pela diretora Edneia Sanches, na presença da coordenadora Regional de Educação, Silvana Nascimento da Silva.

Com área total de 9 mil metros quadrados e 3.065 metros quadrados de construção, o novo prédio foi construído no padrão arquitetônico século XXI, um modelo que chama a atenção por suas amplas instalações e pela excelência da estrutura física. São 12 salas de aula climatizadas, bloco administrativo com cinco salas, cantina, refeitório, dois laboratórios, biblioteca, miniauditório, quadra poliesportiva coberta, sala de atendimento educacional especializado, estacionamento interno e pátio coberto.

A unidade educacional tem capacidade para atender até 920 alunos, sendo 360 por turno. Atualmente, estão matriculados 539 estudantes, distribuídos pelos períodos matutino e vespertino em turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio.

Governador Ronaldo Caiado em Silvânia

O prefeito Dr. Geraldo recebeu em Silvânia o excelentíssimo governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, no dia 24/05/21, para inauguração da escola padrão século XXI, no bairro Park Residencial Anchieta, novo prédio que vai abrigar toda a estrutura pedagógica e administrativa do Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva. A nova unidade escolar proporcionará aos estudantes e aos profissionais da Educação mais conforto, melhores condições de trabalho e melhor desempenho, melhorando o ensino e a aprendizagem.



Prefeito Dr. Geraldo e o governador Ronaldo Caiado, durante visita às novas instalações do Colégio José Pascoal



Governador Ronaldo Caiado e Dr. Geraldo foram recebidos por alunos da escola



Prefeito e primeira-dama recebem o deputado estadual Wilde Cambão



Deputado federal José Mário Schreiner e outras autoridades estiveram em Silvânia prestigiando a inauguração da escola



O artista Zé Cidadão presenteou o governador Ronaldo Caiado com uma de suas magníficas obras



O prefeito Dr. Geraldo, ao lado de Caiado e do deputado estadual Humberto Aidar



Prefeitos de cidades vizinhas e outras autoridades prestigiaram o evento e se reuniram com o Governador

Programa Municipal de Estágio Profissional - PRÓ-JOVEM

O Governo de Silvânia está promovendo o Programa Municipal de Estágio Profissional - PRÓ-JOVEM com até 110 vagas para jovens e adultos estudantes de cursos técnicos, nível superior e pós-graduação. O PRÓ-JOVEM é resultado de uma parceria entre a Administração Municipal e o Instituto Euvaldo Lodi - IEL. Os estagiários atuarão nas diversas áreas da Prefeitura de Silvânia, com carga horária de 20 horas semanais, 4 horas por dia, e receberão Bolsa Complementação nos valores de R\$ 650,00 para estudantes de cursos técnicos, R\$ 750,00 para estudantes de graduação e R\$ 850,00 para estudantes em pós-graduação. O PRÓ-JOVEM reserva 10% de vagas para portadores de necessidades especiais e dará preferência aos usuários do Transporte Universitário Municipal de Silvânia.



Projeto Social CMDCA Jovem

Além do PRÓ-JOVEM, o Município de Silvânia também está promovendo o Projeto CMDCA JOVEM, de iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA. São 40 vagas para estudantes de Ensino Médio que receberão Bolsa Complementação de R\$ 550,00 por mês com carga horária semanal de 20 horas, sendo por 4 horas de estágio por dia. É obrigatório que os estagiários estejam matriculados e frequentes na escola. Os estagiários do CMDCA JOVEM atuarão em empresas de Silvânia credenciadas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.



INOVATEC - Escola de Tecnologias e Empreendedorismo Jovem

O prefeito Dr. Geraldo sancionou a Lei Municipal de autoria e iniciativa do Poder Executivo que criou a INOVATEC - Escola de Tecnologias e Empreendedorismo Jovem, um Centro Social de Qualificação Profissional voltado para capacitação de trabalhadores e de empreendedores de Silvânia. A INOVATEC cuidará do Programa Municipal de Estágio Profissional - PRÓ-JOVEM, organizando e ofertando cursos nas diversas áreas profissionais, de acordo com a demanda das empresas de Silvânia, criando e mantendo o Banco Público de Currículos - BPC, o Portal do Emprego e a Incubadora de Negócios. A INOVATEC funcionará na Praça do Rosário, num espaço multimídia e centro tecnológico que servirá aos cursos oferecidos pelo Sistema S (SENAI, SENAC, SENAR, SENAT, SESCOOP, SESI, SEBRAE).



Meio Ambiente em Destaque: Projeto Cidade Sustentável

O prefeito Dr. Geraldo, juntamente com o secretário de Meio Ambiente, engenheiro ambiental Paulo Gustavo Pereira, reuniu-se no dia 19/05/21 com representantes da COOPERA MAIS BRASIL que trabalha com destinação correta e reciclagem de “lixo”. A COOPERA MAIS BRASIL é referência nessa questão, administrando o “lixo” de 5 municípios a partir da sua operação em Ivolândia, dispensando a necessidade de Aterro Sanitário. A equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente esteve em Ivolândia conhecendo as boas práticas ambientais e a experiência da COOPERA MAIS BRASIL, que pretende se instalar em Silvânia para atender outras cidades da região Estrada de Ferro. O diretor-presidente, Silvani Gomes, acompanhado de sua equipe, Diego Lemos e Brenda Gonçalves,



visitou também os municípios de Leopoldo de Bulhões, Vianópolis, Orizona, Santa Cruz de Goiás e outros. Na proposta inicial da COOPERA MAIS BRASIL serão gerados mais de 30 empregos diretos com carteira assinada, além de outros benefícios sociais e ambientais ao Município de Silvânia. Resolver definitivamente a questão do “lixo” urbano é um compromisso da Administração Municipal, na perspectiva do projeto Cidade Sustentável.



Deputado Federal Professor Alcides e Mais Recursos Para Silvânia

O prefeito Dr. Geraldo e o vice-prefeito Estevão Colombo, juntamente com os vereadores Valdomiro (Mi), Meire Enfermeira, Hamilton (Marmita) e Valdir Pretão, visitaram o deputado federal Prof. Alcides para agradecer os recursos de emendas parlamentares destinados à Silvânia, principalmente para o asfalto entre os bairros São Sebastião e Maria de Lourdes, além da avenida São Sebastião do mesmo bairro. O deputado federal Prof. Alcides aproveitou a oportunidade para anunciar novos recursos para o nosso Município, sendo eles: R\$ 300.000,00 para fabricação de aproximadamente 100 mata-burros a pedido do vice-prefeito Estevão Colombo e do vereador Mi; R\$ 150.000,00 para aquisição de 01 (uma) reveladora digital para o Hospital Nosso Senhor do Bonfim a pedido da vereadora Meire Enfermeira; R\$ 250.000,00 para construção de 01 (um) campo society sintético no bairro São Sebastião a pedido dos vereadores Mi e Meire Enfermeira; e R\$ 250.000,00 para construção de praça no bairro Residencial Anhanguera a pedido do vereador Hamilton Marmita. O vereador Valdir Pretão solicitou a reforma e ampliação do barracão da comunidade da Água Branca de baixo.



GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Nossa querida Mariinha do Posto

Antonio da Costa Neto

Maria Luíza de Abreu veio do Pará. De onde vêm as melhores pessoas, as frutas mais doces, as castanhas, o açaí, a maniçoba que é uma delícia, os peixes, a melhor cerâmica. Tudo uma maravilha e a Maria Luíza é sim, uma pessoa, uma mãe, uma profissional, filha, vizinha, amiga, enfim, maravilhosa em tudo. Sua vida é uma saga de acertos e muita sorte e na sua bondade e seu coração de anjo não se cansa de agradecer.

Deve, sem dúvida, ser o fruto do grande amor que recebeu, desde cedo de sua mãe adotiva. D. Margarida de Melo Abreu. Solteira, beata, religiosa e cozinheira do Hotel Municipal ela optou por ser mãe daquela menina linda e balaiúda, que chegava em Silvânia, trazida pelo pai que não tinha condições de criá-la com seus muitos filhos – todos homens – que havia deixado à sua espera na zona ru-

ral do Pará, para onde havia de voltar imediatamente. Dona Margarida era uma pessoa simples, honesta e muito querida na cidade. Sabendo das circunstâncias, quis cuidar daquela menina, ficando com ela, para sua sorte, para o resto da vida. Sempre dizia que ganhou na loteria com aquela filha maravilhosa e que não sabia como haveria de ser se não a tivesse. Circunstâncias da lei do retorno. Faça bondade e, com certeza ela volta na melhor dose e quando, certamente, você mais precisa. E foi o que exatamente aconteceu com aquela mãe do coração.

Maria é filha biológica de uma índia, Ana de Almeida, pega no laço, conforme conta. E seu pai, Antonio Abreu, um lavrador muito pobre e analfabeto que a trouxe para ser criada por uma sua irmã que, conforme soube, morava em Silvânia. Mas quando chegou arrastando aquela menina magrela e feinha, encontrou sua irmã já muito doente, sem condições de ficar com a menina. Foi ao Hotel Municipal para arranjar alguma comida para ele e a criança e contou a história para aquela cozinheira solidária e simpática que tratou logo de alimentar os dois e se interessou em ficar com a menina. Pronto. Assim foi.

Eram outros tempos em que as coisas não dependiam de tantas burocracias, leis, decretos. A boa fé de D. Margarida, para a sorte da menina Maria já era o bastante. Assim, D. Margarida levou a menina para casa e a criou como filha. Aliás, como uma princesa, com aquele castelo só dela. Imenso, ao lado da igreja do Bonfim. Ali Maria

Luíza reinou plena nos corredores imensos, entre janelas de madeiras rangedeiras, telhado alto. Assoalho rude de largas tábuas e um quintal imenso com frutas de todas as espécies. Flores, hortaliças e até um rio, o Vermelho, que ganhou de presente, para suas aventuras de menina, filha única, privilegiada e carregada de mimos, vestidos coloridos e fitas no cabelo.

Aquela geminiana, das boas, nascida aos 20 de junho de 1.943, depois de estudar no Moisés Santana, e, aos 16 anos foi trabalhar no Posto da LBA – num tempo de vacas gordas em que os empregos eram por indicação. Lá ficando até se aposentar. Eu mesmo me lembro dela trabalhando ali, carinhosa, atenciosa, humana,

“O especial da Mariinha do Posto, como ficou conhecida, [...], era a boa vontade, o carinho, a atenção no atendimento. Podia até não estar ao alcance dela, mas Maria fazia todo o esforço para atender bem às pessoas e que elas saíssem dali satisfeitas.”

conversadeira. Com seu cinto largo de verniz brilhante, circulando a cintura fina e cheia de elegância. Seus cabelos fartos e crespos e o sorriso constante com seus dentes grandes, bonitos e sempre à mostra. Trabalhava ali alegre, com toda animação, sendo simpática e atendendo a bem todas as pessoas. Conduzindo as consultas, distribuindo o leite em pó – que era uma delícia – distribuindo remédios, coordenando as vacinas. Era enfermeira, mas na verdade, uma espécie de faz tudo e sempre



Maria Luíza Abreu, a Mariinha do Posto. Filha amada de D. Margarida de Melo Abreu. Mãe, avó, bisavó, amiga, parceira, carregada de amor e bondade. Ela tem um coração de ouro e uma alma de luz. Exemplo de vida. Esta, a nossa homenageada

muito querida por todos.

O especial da Mariinha do Posto, como ficou conhecida, desde os tempos em que a LBA funcionava atrás da Prefeitura, perto da garagem, era a boa vontade, o carinho, a atenção no atendimento. Podia até não estar ao alcance dela, mas Maria fazia todo o esfor-

ço para atender bem às pessoas e que elas saíssem dali satisfeitas. Assumia compromissos, arrumava espaço na agenda dos médicos para consultas. Agradava a todos, sendo, por isso mesmo muito querida e estimada. Faz amigos com facilidade, gosta de dançar, de artesanato, de festas e de ale-



Maria do Posto aqui transcendendo elegância e brincando de modelar no Grupo da Terceira Idade que ela ama e faz questão de participar de seus encontros, festas, excursões, danças e brincadeiras. Um dos seus grandes sentimentos da presente pandemia é justamente a pausa que foi dada em suas atividades. Ela não vê a hora de voltar a brilhar nas passarelas e nas pistas de dança



A dança é com certeza uma das suas maiores alegrias. Brinca que se não fosse enfermeira, seria dançarina. E sua dança é sem preconceito, é pura energia e emoção. Divertimento até a alma. Aqui ela aparece dançando quadrilha no Grupo da Terceira Idade, fazendo par com o saudoso Grico, pessoa muito querida de todos nós



Nesta relíquia ela aparece com seu segundo esposo, Sr. Denisson Tavares de Sousa e seu primogênito, José Denisson, ex-prefeito por dois mandatos a quem Silvânia muito deve, e, hoje, vice-prefeito eleito da cidade de Gameleira, por ele emancipada



Aqui também ela aparece com seu esposo, Denisson, esbanjando riso, alegria e felicidade, cercada de seus netos, que são, também seu orgulho e motivo para viver



Maria, pé de valsa, com nosso querido e saudoso Léo Corumbá

grias. Sendo, na verdade, seu forte, estar cercada de gente. Sendo o que fez durante toda a sua vida, até hoje.

Casou-se cedo, com Sebastião, dono de uma pequena chácara de onde tirava o sustento para os três filhos que tiveram: Helaine, Heliosmar e Hélia. Crianças educadas com carinho, atenção e muito amor, não faltando nada para eles e tiveram, também, uma ótima educação. Mas logo ela ficou viúva, pois seu marido que sofreu um acidente com sua carroça, vindo a falecer logo depois, vítima de um câncer no pâncreas.

Esperta, alegre e comunicativa, namoradeira, inquieta, dançadeira, depois de um tempo ela se casa depois com o Sr. Denisson Tavares de Sousa, respeitável e conhecida figura de nossa sociedade e tiveram uma vida muito boa, feliz e respeitosa, por mais de 12 anos, quando ele também, infelizmente, veio a falecer de efizema pulmonar, o que foi para toda a a família uma perda irreparável. Denisson, como ela testemunha, um grande companheiro, muito querido e respeitado pelos seus filhos e netos, sendo, na verdade, um segundo pai, um grande avô deixando muito boas lembranças e muitas saudades.

Maria continua com sua luta, seu sorriso e sua simpatia. Ela não nasceu para ser só e está agora com seu terceiro marido, Hellí, vivendo feliz e curtindo seus netos e bisnetos, entre os quais: Arthur, Karol, Eduarda, Amanda, Mayara, Diogo. Sempre com muita alegria, transcendendo felicidade e dando condução à sua vida. Agradecendo a Deus por sua história, sua mãe adotiva, sua cidade que tanto ama. Os amigos que fez, afilhados, vizinhos, sua casa, enfim, suas muitas alegrias e os motivos para festejar e agradecer. Que, graças a Deus, não são poucos. É o que sempre repete entre suspiros, olhares para os céus e mãos em agradecimento por tudo.

Maria, história e exemplo. Mãe, esposa, companheira, avó e bisavó adorável. Em tudo, fonte de luz, de alegria.

Como uma noite enluarada. Um céu repleto de estrelas, um som de cachoeira ou um jardim de margaridas. Não por acaso, margaridas, em homenagem à sua mãezinha, a quem muito amou. Tudo deve: o que

viu, o que aprendeu, o carinho e o amor recebidos. E que hoje se chama saudade.

Antonio da Costa Neto
 Contatos:
 antoniodacostaneto@gmail.com ou
 www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Três gerações com sua beleza e o sorriso perene que é a mostra da família, Maria com sua filha Hélia, hoje radicada nos Estados Unidos e a sua bisneta, Amanda



Heliosmar e Helaine – dois dos três filhos que Maria exhibe cheia de orgulho como sendo os melhores filhos do mundo – Será nossa Mariinha também uma mãe coruja, além de todos os seus demais predicados? Pessoas honradas, profissionais responsáveis, pai e mãe dos netos que são a alegria de sua vida

Maria, inteira e dedicada ao seu segundo lar, o Posto da LBA. Foi aí que se realizou profissionalmente, conheceu pessoas, fez muitos amigos. Ajudou a muita gente, deu conselhos, consolou dores, chorou, sorriu, deu carinho, o que a faz se sentir gente. Quis o destino que ela voltasse, mas agora, para dançar, brincar e se divertir no seu Grupo da Terceira Idade que a fez, como a boa filha, voltar ao lar que foi, para ela tudo: abrigo, trabalho, fonte de amor e de alegria



Os avanços da COVID-19 em Silvânia e na região e a volta da “vida normal”

A pandemia de COVID-19, declarada pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como crise sanitária global no dia 11 de março de 2020, vem se estendendo por mais tempo do que o previsto. Como se verá a seguir, em Silvânia e cidades da Região não foi diferente, os números de acometidos pelo novo coronavírus acompanham proporcionalmente todo o cenário nacional, que faz do Brasil um dos países com mais contaminados em todo o mundo.

O 1º caso de COVID-19 em Silvânia foi registrado em 25 de março de 2020 e o primeiro óbito em 28 de junho do mesmo ano. Até o dia 27 de maio de 2021 foram registrados 1441 casos e 31 vidas perdidas, sendo o mês de março desse ano o que apresentou o ápice de casos registrados (457) e logo após, o mês de abril com o maior número de mortes em decorrência da doença (12).

Esse aumento desenfreado é explicado por epidemiologistas como a segunda onda de covid que atingiu o país - causada pelo afrouxamento das medidas de isolamento e mutações do vírus, que criam novas variantes com maior grau de transmissibilidade e mais letais do que as da primeira onda - naquela ocasião o mês com mais casos registrados em Silvânia, até então, era agosto (101) e o maior número de óbitos havia sido estabelecido em setembro (2).

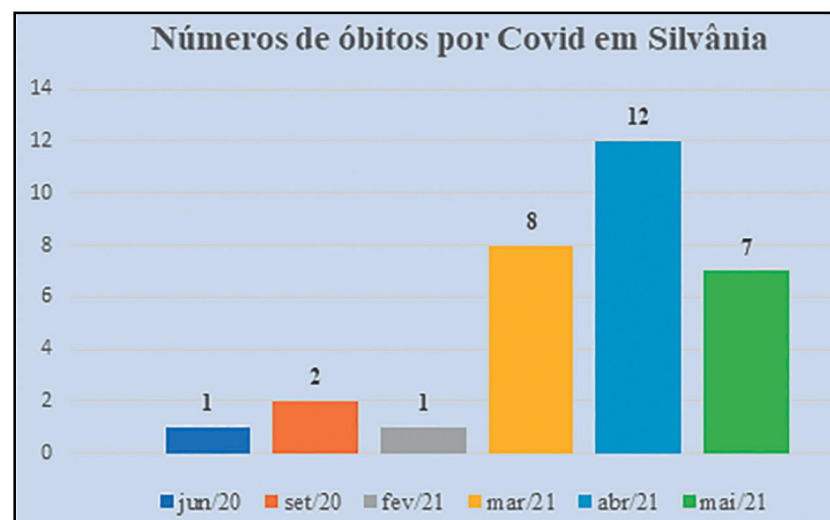
Também em 27 de maio de 2021, foram registrados em Vianópolis 1070 casos com 29 óbitos, em Gameleira de Goiás foram contabilizados 372 casos e 6 óbitos, já em Leopoldo de Bulhões registraram 410 casos e 12 óbitos. Em Silvânia, no dia 28 de maio, sexta-feira passada, foram registrados nove casos e o município atingiu 1.450 pessoas infectadas desde o início da pandemia. Havia 59 pessoas em tratamento, com oito hospitali-

zados e quatro internados em Unidades de Terapia Intensiva. Todos os dados foram retirados dos boletins epidemiológicos de COVID-19 emitidos pelas secretarias de Saúde das respectivas cidades.

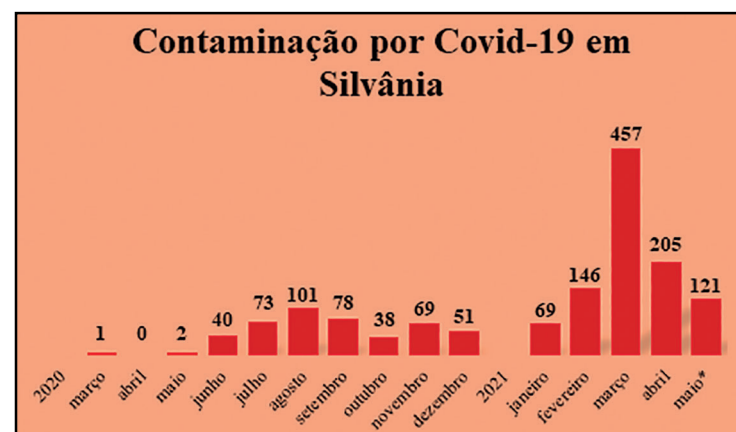
Especialistas orientam que, por mais exaustiva que toda essa situação pandêmica esteja e as expectativas para a volta da “vida normal” estejam elevadas, não é negligenciando a atual crise sanitária e as medidas de proteção que tudo retornará à normalidade. Nesse contexto, um fator observado na comunidade silvaniense, como ocorre no restante do país, é a naturalização dos números, em que pensa-

mentos pautados no senso comum sem qualquer evidência científica, comparam erroneamente os números da população geral, juntamente com a quantidade de acometidos e vítimas fatais da doença, com a finalidade de subestimar a gravidade do atual momento.

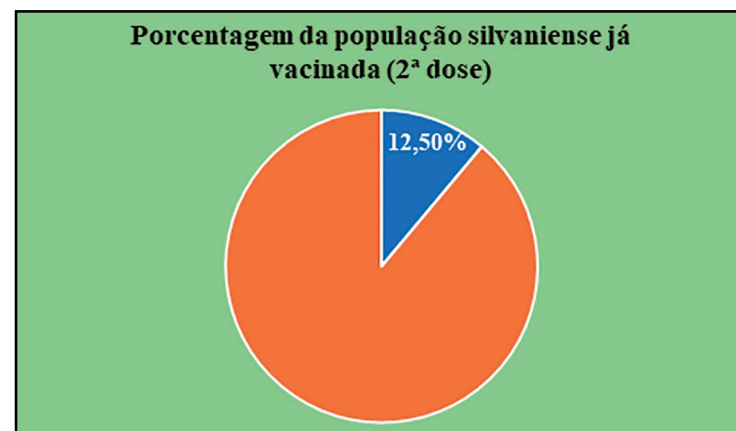
Essa convicção equivocada é contrastada pela moradora de Silvânia Valquíria Gomes, que venceu a COVID-19 e, assim como milhões de pessoas pelo



Quantidade de óbitos em decorrência da COVID-19 na cidade de Silvânia desde o início da pandemia até maio de 2021. Observa-se que a segunda onda é mais letal quando comparada à primeira



O gráfico ilustra as contaminações mensais pela COVID-19 no município de Silvânia desde o início da pandemia até o dia 27 de maio de 2021. A primeira onda das contaminações é evidenciada entre os meses de março e outubro de 2020, a segunda onda começou em novembro de 2020 e ainda não chegou. O gráfico ilustra as contaminações mensais pela COVID-19 no município de Silvânia desde o início da pandemia até o dia 27 de maio de 2021. A primeira onda das contaminações é evidenciada entre os meses de março e outubro de 2020, a segunda onda começou em novembro de 2020 e ainda não chegou ao fim



Dados fornecidos pela Vigilância Epidemiológica de Silvânia, correspondendo a 2604 silvanienses imunizados (com primeira e segunda dose) até o dia 21/03/21

mondo que sofreram com a doença, tem uma postura mais cautelosa: “somente quem passa por isso sabe o tanto que é sofrido, são vários os abalos e sequelas; psicológicas, físicas e espirituais. Minhas esperanças sempre foram Deus e a ciência, que me ajudaram a superar esse momento. Estou aliviada em ter recebido recentemente a primeira dose da vacina, mesmo tendo que manter os cuidados até que todos estejam imunizados, são doses de esperança”.

É interessante ressaltar que a importância da vacinação vai muito além dos cuidados individuais, significando, na verdade, um tipo de cuidado coletivos. Isso acontece porque o organismo humano produz respostas imunológicas contra doenças virais, e dessa forma diminuem as transmissões e, conseqüentemente, atinge-se a redução dos números de casos até se alcançar a erradicação da doença, ou seja: quanto mais pessoas vacinadas, menos o vírus circulará na sociedade e a “vida normal” estará mais próxima. No caso da COVID-19, essa é a única forma cientificamente comprovada de erradicar a doença, estando descartados quaisquer tipos de “tratamento precoce” e curas milagrosas.

Essa é a opinião dos especialistas e de quem trabalha na

área. De acordo com Kátia Simone Rodrigues Espíndola, coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Silvânia, até a data de 21 de março de 2021, em Silvânia, 4885 pessoas receberam a 1ª dose da vacina contra covid e 2604 pessoas receberam a 2ª dose, o que representa aproximadamente 12,5% de silvanienses imunizados com as duas doses da vacina. Isso significa que o percentual ainda é muito baixo para se vencer a doença, já que epidemiologistas afirmam ser necessário que pelo menos 70% da população esteja imunizada. A vacinação continua e agora a primeira dose está sendo aplicada no grupo de pessoas que apresentam comorbidades. Na sexta, 28, foram vacinados os maiores de 18 anos desse grupo.

Kátia Espíndola ressalta do mesmo modo a importância de outras vacinas contra doenças já controladas, para que não volte a acontecer novas crises sanitárias, como é o caso da vacina contra a Gripe Influenza. É de extrema importância que a população também procure se vacinar contra essa doença, e, no caso de eventuais dúvidas, procure um profissional de saúde.

Gabriel Antonelly

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

BOLETIM TÉCNICO

Ureia na Alimentação de vacas leiteiras

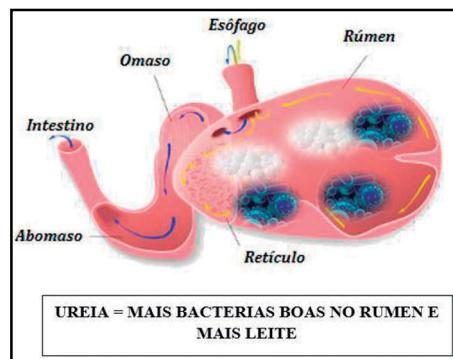
Os microrganismos ruminais são capazes de sintetizar aminoácidos (constituintes da proteína) a partir de esqueletos de carbono e de fontes de nitrogênio não proteico, como a ureia. A ureia é um aditivo que reduz custos com a suplementação proteica e possibilita a adequação dos níveis de proteína degradável no rúmen,

que são essenciais para as vacas.

Mas o que é a ureia?

É um composto quaternário, constituído por nitrogênio, oxigênio, carbono e hidrogênio. Não pode ser considerada proteína, porque não apresenta em sua estrutura aminoácidos reunidos por ligações peptídicas.

levou a Alemanha a intensificar a sua produção para reduzir os custos com a suplementação proteica e, por consequência, baratear a produção de leite e de carne. Atualmente, além desse propósito, a ureia também tem sido bastante utilizada no balanceamento de dietas para adequar os níveis de proteína degradável no rúmen (PDR).



Quantos anos a ureia já é pesquisada e usada?

Já se vão mais de cem anos de uso da ureia, sob diversas formas, na alimentação de ruminantes. O seu início se deu quando a escassez de alimentos, ocasionada pela primeira guerra mundial (1914),

Se a ureia fosse um constituinte proteico, quanto de proteína a mesma teria?

Diferente das maiorias das proteínas que tem 16% de nitrogênio, a ureia tem 46%, dessa forma se ela fosse uma um constituinte proteico teria em torno de 262,5 a 287,5% de PB, dependendo da concentração de nitrogênio da ureia. Assim, pode-se inferir que, para cada 1 ponto percentual de adição de ureia, aumentam-se, em média, 2,6 a 2,8% pontos percentuais no teor de PB da dieta. Por isso é tão essencial nas dietas de vacas.

É a vaca que utiliza a ureia?

Na verdade, **NÃO**. Quem utiliza a ureia são os microrganismos dentro do rúmen. Eles pegam a ureia e utilizam para seu crescimento e multiplicação e depois os próprios microrganismos viram o alimento proteico para a vaca, sendo chamado de **PROTEÍNA MICROBIANA**. Sendo essencial para a produção de leite.

Conheça a linha de Rações da Coopersil e tenha ótimos resultados.

Isabela Costa Carvalho
Assistente Técnico Comercial - Nutron

Promoção da Coopersil irá sortear uma Nova Fiat Strada e 3 toneladas de ração

A cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras de produtos da linha MSD/Vallée ou 25 (vinte e cinco) DS de Boostin e/ou 100 (cem Sacas) de Rações Coopersil ou 10 (dez) Sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós, você ganha um cupom para concorrer, no dia 25/03/2022, ao sorteio dos prêmios acima. Cooperados e clientes da Coopersil que comprarem ração, sal e proteinado em quantidades menores que as informadas, poderão acumular as compras e trimestralmente a Coopersil irá auferir a quantidade de cupons.

Vicente Miguel da Silva Neto

**Cida Sanches
Antônio Gomes**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plásticos/as e historia-

dores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus Patronos. A divulgação das biografias dos mem-

bros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte da primeira Revista da Academia de Letras, Artes e Histó-

ria de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Dessa forma, este mês será divulgado o Patrono: Vicente Miguel da Silva Neto, cuja cadeira de nº 29 é ocupada pelo confrade, Antônio Gomes Júnior.

Segue o texto redigido por Antônio Gomes Júnior,

sobre Vicente Miguel da Silva Neto e logo em seguida a biografia de Antônio Gomes.

Cida Sanches é professora, doutora em Sociologia, historiadora e membro fundador e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Cadeira nº 29 da ALAHS

Por Antônio Gomes

Irmão mais velho de Henrique Silva, nasceu em Bonfim (Silvânia) em 28 de janeiro de 1845, filho de Francisco José da Silva e de Ana Luísa Rodrigues de Moraes. Realizou estudos primários na terra natal, sob os cuidados de José Honorato da Silva e Sousa, seu futuro cunhado, e de sua tia, Bárbara Generosa da Silva. Quando se deu a declaração do estado de guerra en-

tre o Brasil e o Paraguai, Vicente estudava e trabalhava em Vila Boa. Imediatamente, autorizado pelo genitor, se ofereceu como voluntário, sendo incorporado no “Batalhão Goiano de Voluntários”. Dois anos depois, após cruentas lutas e sofrimentos indizíveis, já no posto de capitão, Vicente Miguel sucumbiu na Retirada de Laguna, a 27 de maio de 1867. No dia da invasão do território Paraguaio, isto é, em abril de 1867, era o efe-

tivo da coluna de 1.680 homens. A 11 de junho reduziram-se a 700 combatentes. Perdemos, pois, 908 soldados pelo cólera e o fogo. Morreram além disto grande número de índios, mulheres e homens negociantes ou camaradas que haviam acompanhado a marcha agressiva do nosso corpo.

Com os vencimentos atrasados do herói bonfinense, seu genitor adquiriu um rico lampadário de prata e o ofereceu à Igreja do Senhor do Bonfim, onde Vicente Miguel foi batizado. E o reconhecimento do governo brasileiro, *post-mortem*, veio através da medalha da Constância e Valor (1867) e da medalha comemorativa da inauguração do monumento aos Heróis da Retirada de Laguna e Dourados, erigidos na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro.

(Fonte: Humberto Crispim Borges, “História de Silvânia”, p. 197 e do livro *Vultos Bonfinenses*, pg. 83.)

Biografia do Confrade Antônio Gomes Júnior

Antônio Gomes Júnior nasceu na Fazenda São João, no município de Vianópolis-GO, no dia 20 de abril de 1969. É filho de Antônio Gomes e Alice Maria Gomes, ambos falecidos, e tem sete irmãos. É pai de quatro filhos: Luís Alberto, Carlos Afonso, Bruno Hermano e Ana Luísa. Estudou inicialmente na Escola Municipal Orozimbo de Souza, na Fazenda Santa Bárbara, até concluir a quarta série do ensino fundamental. Em Vianópolis, estudou nos colégios Armindo Gomes e Jandira Bretas Quinan. Concluiu o curso de Direito na Unievangélica, de Anápolis-GO, em 1997, e de Psicologia, na Anhanguera Educacional de Anápolis, em 2010. É servidor do Tribunal Regi-

onal do Trabalho da 18ª Região desde janeiro de 1991, lotado atualmente na Vara do Trabalho de Ceres-GO, onde labora de forma virtual. É autor dos livros *Palingenesia Poética* (2000), *A Gênese Segundo a Poesia* (2003), *Rastros* (2009) e *A Poesia em Três Dimensões – em parceria* (2015).



Antônio Gomes Júnior



Lampadário doado à Igreja do Bonfim em homenagem a Vicente Miguel da Silva Neto

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Em Silvânia, Caiado se reúne com prefeitos da região da Estrada de Ferro

O governador Ronaldo Caiado se reuniu, no dia 24/5, em Silvânia, com nove prefeitos da região da Estrada de Ferro. O encontro foi realizado após a inauguração do Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva, construída no padrão século XXI. “Eu gosto de chegar nas cidades e ouvir a população. Tem que sentir a realidade. Isso é fundamental para nossa gestão”, afirma.

O clima foi de parcerias, compartilhamento de demandas e união pelo desenvolvimento dos municípios, independente da região e de questões políticas. “Eu quero parceria com vocês, quero arregaçar as mangas e trabalhar em cada município”, disse o governador em um chamado aos prefeitos e prefeitas.

Após a reunião, as lideranças da região da Estrada de Ferro apostam no fortalecimento de todos os municípios com parcerias com o Governo Estadual. “Agradeço ao governador, e ao vice-governador Lincoln Tejada, isso só engran-

dece nossa região”, disse o prefeito Gilmar Pereira, de São Miguel do Passa Quatro.

Caiado cumpriu agenda semelhante no domingo (23/5), em Jaraguá, com 17 prefeitos da região do Vale do São Patrício. A iniciativa de abrir a agenda para ouvir lideranças municipais é destacada pelo prefeito de Gameleira, Wilson de Sousa Júnior. “Isso aproxima o governo estadual dos municípios e os cidadãos só têm a ganhar”, afirma.

A prefeita Juliana Costa, de Cristianópolis, contou que o governador sentou com cada um para resolver demandas e “trazer mais progresso para a região”. Para o prefeito Kelton Pinheiro, de Bonfinópolis, ao ouvir a todos, Caiado demonstra compromisso com o ser humano, uma marca de sua gestão.

“Apesar do momento difícil que estamos passando com a pandemia e muitas dificuldades, o governador está de parabéns pela administração séria, honesta e sem política-



Governador Caiado se reuniu com prefeitos e outras autoridades de cidades da região

gem”, analisa o prefeito de Piracanjuba, Claudiney Bode.

“Caiado se mostra um municipalista, com diversas demandas já atendidas como o Sinaliza Goiás e o Goiás em Movimento”, lembrou o prefeito de Vianópolis, Samuel Cotrim.

Apoiando os municípios da

região, o prefeito de Alexânia, Allysson Lima, considerou a reunião como um ótimo encontro: “Uma das qualidades de Caiado é ser transparente e estar muito próximo dos prefeitos, de nos dar a oportunidade de expor nossas demandas de uma forma muito direta”.

Também participaram da

reunião os prefeitos Doutor Geraldo, (Silvânia), Felipe Dias (Orizona); os deputados estaduais, Coronel Adailton, Humberto Aidar, Amauri Ribeiro e Wilde Cambão; e o deputado federal, José Mario Schreiner.

(Fonte: Secom-GO www.goias.gov.br)

Detran leva Maio Amarelo a Silvânia e Aparecida de Goiânia

O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) levou a mensagem do Movimento Maio Amarelo a mais de 1,4 mil moradores de Silvânia e de Aparecida de Goiânia por meio de ações educativas e palestra realizadas no dia 10/5.

Em Silvânia, houve blitz educativa em parceria com a Secretaria Municipal de Trânsito (SMT) na avenida Dom Bosco. Foram abordados 1,4 mil condutores com entrega de material educativo. A equipe de educadores de trânsito do Detran-GO também foi recebida pelo prefeito de Silvânia, Dr. Geraldo Luiz Santana, que afirmou que a educação no trânsito é necessária para que

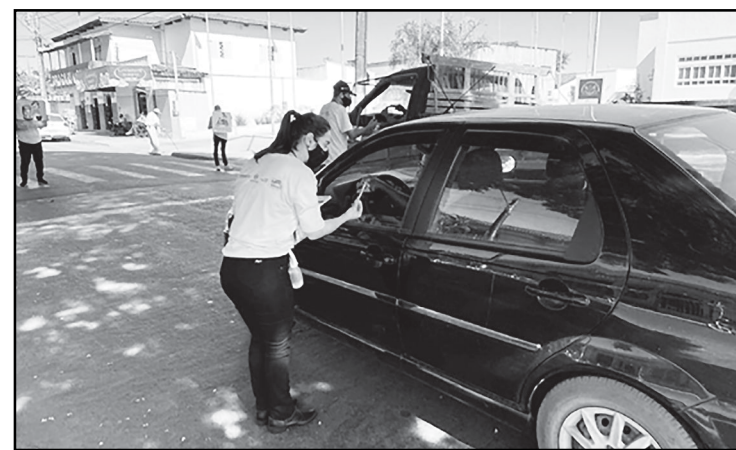
todos os direitos das pessoas sejam respeitados.

As atividades de maio têm o objetivo de colocar em pauta as discussões sobre segurança viária e mobilizar toda a sociedade por meio de seus diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada. Este ano o tema do Maio Amarelo é “No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.”

Em Aparecida de Goiânia, a autarquia uniu-se em debate com a Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, 7º Batalhão do Corpo de Bombeiro Militar, Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM), Superintendência Municipal de

Trânsito e Transporte de Aparecida de Goiânia (SMTA), Sindicato dos Agentes de Trânsito (Sinatran), Subseção da OAB, Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia e Correios.

Todos os envolvidos estão realizando ações referentes à educação de trânsito no Estado. Durante o evento no Paço, a gerente de Educação para o Trânsito do Detran-GO, Pablynne de Carvalho Melo, reforçou o compromisso da autarquia em realizar ações educativas no trânsito. “Os trabalhos presenciais e nas mídias digitais conseguem atingir milhares de pessoas com as mensagens de esperança do Maio Amarelo. Esse é o



Em Silvânia, a Blitz Educativa abordou mais de mil condutores

nosso objetivo: levar conhecimento e criar uma cultura de respeito no trânsito”.

O Detran-GO está mobilizando durante todo o mês de maio equipes de educação que estão percorrendo o interior de

Goiás e os municípios da região Metropolitana de Goiânia para tratar de temas como respeito à sinalização, uso da faixa de pedestres e risco de beber e dirigir.

(Fonte: Detran - GO)

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários

JK AGRO



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaramunicipaldesilvania



/camaramunicipaldesilvania.go

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeiresanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

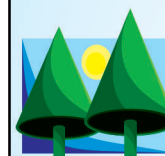
Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO

ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia